

Sexualidade e Espiritualidade

# CONJUGAL

Um convite ao diálogo

# 7.

SÉTIMO TEMA

---

---

**“Jesus e a  
sexualidade”**

---

---





Sexualidade e Espiritualidade

# CONJUGAL

Um convite ao diálogo

## Índice

Capítulo	Tema
	Introdução
1	A sexualidade, um presente de Deus
2	Homem e mulher: diferentes e iguais
3	A linguagem da sexualidade: a ternura
4	A sexualidade envolve todo o nosso ser
5	A sexualidade nos faz fecundos
6	Eduquemo-nos, para educar
7	Jesus e a sexualidade
8	Nas crises..... "Busquemos juntos"
9	O perdão faz possível a ternura
10	Cultivemos nossa sexualidade!
11	Redescobrir nosso amor
12	EPÍLOGO: testemunhos

## 1º.- REFERÊNCIA.

“Não nos resta outro remédio que retornar a Jesus de Nazaré e esquecer certas normas que estão fora de lugar nos tempos que correm... Procurar estar ali onde faz falta a luz e a vida do Ressuscitado”<sup>1</sup>.

### **Algumas pistas iniciais:**

-“Deus viu tudo o que tinha feito: e era muito bom” (Gn 1,31). Deus fez tudo por amor, por isso:

-Jesus diz que o amor é a lei fundamental e a linguagem plenamente humana.

-Jesus não se pronunciou contra a sexualidade; condenou com força a hipocrisia, a soberba, a avareza, o poder e a mentira, e mostrou-se misericordioso com a mulher adúltera.

-Jesus condena a hipocrisia dos fariseus, dignifica a mulher e diz que os ricos não entrarão no Reino dos céus.

-E podemos iniciar o tema com as três conclusões dos autores do último livro, que sugerimos em <Textos para ler>.

-que Deus é, por natureza, graça e amor,

-que a fidelidade é o ideal da resposta amorosa e,

-que os encontros sexuais são uma boa

1.- Papa Francisco na *Evangelii Gaudium*, 30

forma de encontrar-nos e de ir a Deus, se são movidos pelo amor.

## 2º.- JESUS E A SEXUALIDADE; ALGUMAS IDEIAS:

**J**esus foi boa notícia para as mulheres, sobretudo para Maria, uma mulher oriunda de Magdala, que ocupou um lugar especial em seu coração<sup>2</sup>. As mulheres lhe foram fiéis até o fim (Jo 19,25). Jesus está e move-se entre os que são fiéis e se amam, estejam ou não casados, sejam homens ou mulheres, sejam crentes ou não, sejam homossexuais ou heterossexuais<sup>3</sup>.

-Veio ser boa notícia para a sexualidade, para o corpo (nossa totalidade) e para nossas relações. A sociedade de consumo diz que o corpo é um negócio. A Igreja tem dito, com frequência, que é pecado. E o corpo diz: eu sou uma festa. Jesus assim o manifesta nas bodas de Caná, ao convidar para festejar com o noivo e a noiva. Porém, faltava a alegria e o lampejo do bom vinho, e tinha de ser a feminilidade de Maria a se dar conta dessa carência. Não deixamos de crer que, quando nosso amor brilha, também brilha o amor de Deus.

Para Jesus o corpo é festa e prazer, e no-lo deu para o entregarmos. Ele diz: “Dou-vos meu corpo”. Disse-nos que amar é estar aberto às necessidades do outro. Amar é olhar a satisfação do outro, e não apenas o prazer próprio. Jesus vê nos encontros entre homem e mulher amor e salvação, enquanto que alguns homens “religiosos” veem um proble-

2.- J.A. Pagola, “Jesús, aproximación histórica”. Edt PPC 2007 Madrid

3.- Timoty Radcliffe. Conferência no encontro internacional de Brasília 2012.

ma, como o levita e o sacerdote, descritos por Jesus na parábola do Bom Samaritano.

-Jesus viu que a mulher era utilizada, e a sexualidade, maltratada e banalizada. E começou por dignificar a mulher e descobrir a riqueza do feminino. Defendeu as mulheres, como vemos na "história", que logo lhes contaremos. Jesus faz das mulheres confidentes de seus sentimentos e preocupações. Ia a suas casas, deixava-se querer e teve um relacionamento especial com elas, porque sabia que a feminilidade é a raiz de uma sexualidade espiritual. Fez sua a causa dos oprimidos e das mulheres. Foi "um homem para os homens", segundo Bonhoeffer e Mc 2,15. Relacionou-se abertamente com as mulheres (Lc 8,2); compadeceu-se delas (Mc 1, 29-31; 5,21-43; Lc 7,11-17); mencionou-as em suas parábolas (Mt 13,33) e acolheu algumas no grupo de seus íntimos (Lc 10,38-42; Jo 11). Em definitivo, "criou muitos laços e encontrou corações"<sup>4</sup>.

Jesus entendeu que a união amorosa é convite para sair de nós mesmos. Ele saiu de sua terra para se dar. Que longe temos estado de entender que, "precisamente no encontro sexual, saímos de nós mesmos, e é quando os dois temos a oportunidade de amar a Deus, dar-lhe graças e adorá-lo"<sup>5</sup>.

No tempo de Jesus, o poder anulava a mulher e ignorava a sexualidade.

O "amor ao poder impede o poder do amor". O amor supõe serviço e

4.- Lema de cáritas Guipuzkoa- España. 2015

5.- W. Müller. "Besar es orar"

não privilégio. Jesus foi subversivo, atuava contra o poder estabelecido e colocava o divino no amor, que sempre é subversivo em relação ao poder. Jesus opôs-se aos poderosos que jogam com as pessoas e lhes põem cargas pesadas, que elas não suportam. Jesus opôs-se à sociedade que separa a espiritualidade da sexualidade, porque separa o homem da mulher, ao considerá-la inferior ao homem<sup>6</sup>.

Não escreveu nenhum programa sobre sexualidade, mas sua conduta foi muito eloquente. Não proclamou uma nova ética sexual, mas fez a melhor contribuição à sexualidade ao situar o varão e a mulher iguais perante a Deus, porque não há distinção entre homem e mulher diante dele (Gal 3,28).

-Jesus não foi um ser impessoal, foi homem, sujeito sexuado. Assumiu sua sexualidade porque "o que não se assume não pode ser salvo"<sup>7</sup>. Se Jesus não houvesse assumido sua sexualidade, não a haveria redimido. O amante divino é espírito sem corpo; o amante físico é um corpo sem espírito; o amante espiritual é um corpo espiritual ou um espírito encarnado. E Jesus é o modelo da síntese entre espírito e corpo, porque foi sexuado e quer que juntemos nosso eros a nosso ágape para que, ao fazê-lo, Deus se nos faça presente. Ali onde marido e mulher se encontram, "o Verbo se faz carne".

-Jesus, segundo a tradição, foi celibatário. Por quê? Talvez porque viu que essa era a melhor

6.- "La pareja interior" de Paule Salomon y Nathalie Calmé. Capítulo de Nicou Leclercq-Dubois, página 173.

7.- "La pareja interior" de Paule Salomon y Nathalie Calmé. Capítulo de Jean- Yves Leloup página 165.

opção para ele, a melhor forma de dar-se e de ser livre. A melhor para ele, não a melhor em si. E é curioso que, sendo celibatário, nunca recomendou o celibato, coisa que fizeram Paulo e muitos outros.

É uma pena que onde Jesus viu festa, boa notícia e prazer, nós sigamos obcecados por uma sexualidade trêmula como folhas de outono nas árvores. Temos sofrido e feito sofrer a homens e mulheres, sem que lhes tenhamos descoberto o dom que Deus depositou em nossos corpos. Jesus não gosta que condenemos nos templos e nas ruas os que não pensam como nós; quer que pronunciemos palavras de consolo, compreensão e compaixão.

### 3º.- UMA LINDA HISTÓRIA:

Aconteceu no final do século primeiro: Jesus, o Mestre, sentou-se em uma praça de Jerusalém. Uns homens religiosos, ao vê-lo, aproveitaram para acusar e denunciar uma mulher surpreendida em adultério. E o mestre, jogando com a lei, que não era de seu agrado, perguntou-lhes: “E que diz a lei?” “Pois, que temos de apedrejá-la”, contestaram. O Mestre surpreendeu-se que não tivessem levado com a mulher o homem que estava com ela. E, como conhecia a hipocrisia, a pouca coerência e a falta de espiritualidade desses, que se chamavam religiosos, disse-lhes: “O que esperais para cumprir a lei? O que se encontra livre de pecado, que atire a primeira pedra”. E o Mestre, como jogando com a insegurança desses homens religiosos, agachou-se, e fazia como se escrevesse no chão. Passou muito pouco tem-



po, e o Mestre e a mulher ficaram sós. Todos os acusadores, começando pelo mais velho, foram saindo, sem que o Mestre os houvesse insultado ou julgado. Então, olhou para a mulher com amor e compaixão, e vendo-a humilde e arrependida, disse-lhe: “Se ninguém te condenou, eu tampouco te condeno. Vai, sê feliz e não peques mais”. A “história” inteira está em Jo 8,1-11. Não lhes parece que esse mestre, nosso Mestre, é um magnífico pedagogo?

## 4º.- DIALOGUEMOS EM CASAL.

**1ª.-** “Deus viu que tudo o que fez era bom e recomendou-nos com insistência que “nos amássemos”. Sabemos que o amor enobrece tudo o que fazemos. Respondamos com o coração: O que temos priorizado em nossas relações: as exigências do amor ou as normas impostas de fora? Por quê?

**2ª.-** Que podemos fazer para melhorar e cultivar, em nossa Igreja, a atitude misericordiosa e compassiva mostrada por Jesus com a adúltera?

**3ª.-** Jesus não se dedicou a julgar, nem a criticar, nem a atacar os que não pensavam como Ele. Sua preocupação foi dignificar, amar e acompanhar seus semelhantes. Nossa atitude em casal, com nossos filhos e com os próximos, em que se parece com a atitude que Jesus teve com os homens e mulheres que o rodeavam? Como podemos melhorar?

**4ª.-** Com que atitudes e com que gestos pretendemos viver nossa sexualidade com fidelidade a nosso cônjuge, e conscientes que a melhor forma de encontrar-nos com Deus é encontrando-nos marido e mulher?

## 5.- OREMOS JUNTOS

Acompanhados de Jesus, da mulher adúltera, de Marta e Maria.

**Marido:** Aqui nos tens, Senhor, um pouco confusos, mas confiados em Ti. Queres uma lei e uma moral que vá mais além da observância externa (Mt 5,8) e dizes que o que faz impuro o homem é o que procede de seu coração (Mt 15,1-20).....

.....

**Esposa:** Ajuda-nos, Senhor, a dar-nos um ao outro com coerência, com humildade e com generosidade. Deste modo encontrar-nos-emos contigo.

**Marido:** Disseste que a lei deve ajustar-se às nossas necessidades. “O sábado é para o homem e não o homem para o sábado” (Mc 2,27). Querias humanizar a lei porque essa era a vontade de Deus (Jo 15,11; Mt 23,23).....

**Esposa:** Ajuda-nos a ser mais humanos, mais próximos e mais ternos em nossas relações, no trato com os filhos e com os diferentes de nós. Dá-nos a coragem de tentar.....

**Marido:** Compreendeste a debilidade, perdoaste com carinho e olhaste com ternura a mulher para lhe dizer: “inclina-te só para amar”<sup>8</sup>, não renuncies a tua identidade por um falso amor que te anula.....

**Esposa:** Ajuda-nos, Senhor, a não deixar-nos humilhar, e a inclinar-nos só para semear as sementes das quais nascerão as pequenas flores do amor.

8.- Frase do poeta René Char.

**Marido:** Marta e Maria compartilhavam as tarefas de casa com a agradável companhia de Jesus.....

**Esposa:** Senhor!, que sejamos sinais do teu amor em todos os recantos de nossa casa.

## TEXTOS RECOMENDADOS:

-*“Jesús, aproximación histórica” de José Antonio Pagola. Capítulo: “Amigo de mujer- Su mejor amiga”.*

-*“Erótica española en sus comienzos” de Efigenio Amezua. Ed. Fontanela, Barcelona 1974 Item II, 1 y 2*

- O conteúdo das muitas citações bíblicas que anotamos ao longo de todo o texto.

-*“La sexualidad humana”, Nuevas perspectivas del pensamiento católico. Estudio encomendado pela Catholic Theological Society of America. Ed Cristiandad. Madrid 1978.*



**Équipes Notre-Dame**  
*Secrétariat International*  
49, rue de la Glacière  
7ème étage • 75013  
Paris • France

Tel. (33) (1) 43 31 96 21 • Fax. (33) (1) 45 35 37 12  
[end-international@wanadoo.fr](mailto:end-international@wanadoo.fr)  
[www.equipes-notre-dame.com](http://www.equipes-notre-dame.com)